



Análise da inserção da Química Verde nos cursos técnicos em Mecânica ofertados pelos Institutos Federais

Lucas de Souza Gomes, Hugo de Azevedo Bastos Pessanha da Rocha, Renata Cristina Nunes

A Química Verde (QV) possui o intuito de reduzir ou eliminar o uso ou geração de substâncias nocivas à saúde humana e ao meio ambiente, mas para que tal atitude chegue às indústrias ela precisa ser inserida desde a formação dos profissionais que estarão envolvidos nesse setor. Dessa forma, essa pesquisa objetiva analisar a inserção da QV nos currículos dos cursos técnicos em Mecânica ofertados pelos Institutos Federais, já que é um curso do eixo de controle e processo industrial. Realizou-se o levantamento dos *campi* que ofertam o curso através do portal do MEC e pelos sites das instituições ofertantes. Em seguida, foram levantados através do site de cada *campus* os documentos disponíveis (Projeto Pedagógico do Curso ou Matriz Curricular) para realizar a análise. A mesma foi feita mediante termos pré-selecionados, sendo eles: química verde, química ambiental, catálise, eficiência atômica, prevenção da poluição, energia limpa, biomassa, sustentabilidade, detecção ambiental, tratamento de resíduos, toxicologia, legislação ambiental, economia atômica, poluição da água e matriz energética. Diante dos levantamentos e das análises foram encontrados 24 instituições, 67 *campi* que oferecem o curso sendo que alguns deles oferecem em mais de uma modalidade, ou seja, integrado ao ensino médio, concomitante e/ou subsequente, totalizando assim 98 ofertas do curso. Desse total foram analisados apenas 64 documentos que estavam disponíveis. A análise mostrou que dentre os 15 termos pré-selecionados os termos química verde, eficiência e economia atômica não são apresentados em nenhum dos documentos, o termo sustentabilidade apareceu em aproximadamente 34% e os demais não chegaram a 20% dos documentos analisados. Esses resultados revelam que ainda é baixa a presença da QV e seus princípios dentro do currículo do curso técnico em mecânica e que seria desejável uma reformulação dos projetos pedagógicos desse curso, uma vez que a QV e seus princípios podem auxiliar o técnico em alternativas de proteção ambiental para um desenvolvimento mais sustentável.